

Agosto de 2017*

Relativa estabilidade da taxa de desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de agosto de 2017, mostram relativa estabilidade da ocupação e da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de julho de 2017 aumentou para o total de ocupados, os assalariados e os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - ago./16, jul./17 e ago./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago./16	jul./17	ago./17	ago./17 jul./17	ago./17 ago./16	ago./17 jul./17	ago./17 ago./16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.562	3.560	3.563	3	1	0,1	0,0
População Economicamente Ativa	1.902	1.823	1.824	1	-78	0,1	-4,1
Ocupados	1.698	1.633	1.636	3	-62	0,2	-3,7
Desempregados	204	190	188	-2	-16	-1,1	-7,8
Em Desemprego Aberto	183	167	168	1	-15	0,6	-8,2
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.660	1.737	1.739	2	79	0,1	4,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,7	10,4	10,3	-	-	-1,0	-3,7
Aberto	9,6	9,1	9,2	-	-	1,1	-4,2
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2017).

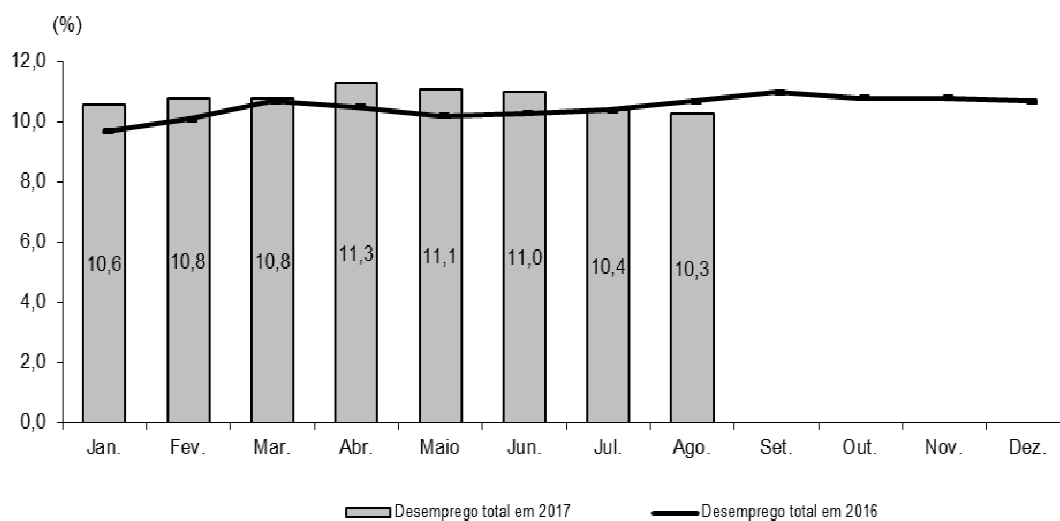
Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, passando de 10,4% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho para 10,3% em agosto de 2017. A **taxa de desemprego aberto** também ficou praticamente estável, ao passar de 9,1% para 9,2% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2. O número total de desempregados foi estimado em 188 mil pessoas, 2 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se às pequenas variações no contingente de ocupados (mais 3 mil, ou 0,2%) e na força de trabalho (mais 1 mil, ou 0,1%) — Tabela A. A **taxa de participação** manteve-se estável em 51,2% no período.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Agosto/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o nível **ocupacional** na RMPA ficou relativamente estável (mais 3 mil, ou 0,2%), sendo estimado um contingente de 1.636 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constataram-se aumentos na **indústria de transformação** (mais 6 mil ocupados, ou 2,2%), em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 4 mil, ou 1,2%) e na **construção** (mais 3 mil, ou 2,7%). Por outro lado, ocorreu redução nos **serviços** (menos 7 mil ocupados, ou -0,8%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - ago./16, jul./17 e ago./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago./16	jul./17	ago./17	ago./17 jul./17	ago./17 ago./16	ago./17 jul./17	ago./17 ago./16
TOTAL (1).....	1.698	1.633	1.636	3	-62	0,2	-3,7
Indústria de transformação (2).....	297	276	282	6	-15	2,2	-5,1
Construção (3).....	119	113	116	3	-3	2,7	-2,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	318	333	337	4	19	1,2	6,0
Serviços (5).....	945	891	884	-7	-61	-0,8	-6,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve aumento no total de **assalariados** (mais 15 mil, ou 1,3%), tanto no **setor privado** (mais 7 mil, ou 0,7%) quanto no **setor público** (mais 8 mil, ou 5,0%). No **setor privado**, houve relativa estabilidade do emprego **com carteira** (menos 2 mil, ou -0,2%) e aumento do **sem carteira** (mais 9 mil, ou 13,2%). Em relação aos demais contingentes analisados, constataram-se aumento de **empregados domésticos** (mais 5 mil, ou 5,4%) e diminuição de trabalhadores **autônomos** (menos 12 mil, ou -4,7%) e de ocupados nas **demais posições** (menos 5 mil, ou -3,0%) — Tabela C.

5. De junho para julho de 2017, o **rendimento médio real** aumentou para os ocupados (2,2%), os assalariados (1,3%) e os trabalhadores autônomos (1,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.943, R\$ 1.967 e R\$ 1.596 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - ago./16, jul./17 e ago./17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago./16	jul./17	ago./17	ago./17 jul./17	ago./17 ago./16	ago./17 jul./17	ago./17 ago./16
TOTAL	1.698	1.633	1.636	3	-62	0,2	-3,7
Total de Assalariados (1)	1.174	1.118	1.133	15	-41	1,3	-3,5
Setor Privado	975	959	966	7	-9	0,7	-0,9
Com Carteira Assinada	889	891	889	-2	0	-0,2	0,0
Sem Carteira Assinada	86	68	77	9	-9	13,2	-10,5
Setor Público	199	159	167	8	-32	5,0	-16,1
Autônomos	255	257	245	-12	-10	-4,7	-3,9
Empregados domésticos	90	93	98	5	8	5,4	8,9
Demais Posições (2)	179	165	160	-5	-19	-3,0	-10,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jul./16, jun./17 e jul./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jul./16	jun./17	jul./17	jul./17 jun./17	jul./17 jul./16
TOTAL DE OCUPADOS (1).....	1.978	1.902	1.943	2,2	-1,8
Total de Assalariados (2).....	2.011	1.942	1.967	1,3	-2,2
Setor Privado	1.748	1.688	1.708	1,2	-2,3
Indústria de transformação(3).....	1.844	1.772	1.721	-2,9	-6,7
Comércio e reparação de veículos (4)	1.524	1.557	1.565	0,5	2,7
Serviços (5).....	1.809	1.730	1.784	3,1	-1,4
Com Carteira Assinada	1.783	1.712	1.728	0,9	-3,1
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.425	3.687	3.693	0,2	7,8
Trabalhadores Autônomos	1.664	1.575	1.596	1,3	-4,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jul./17.

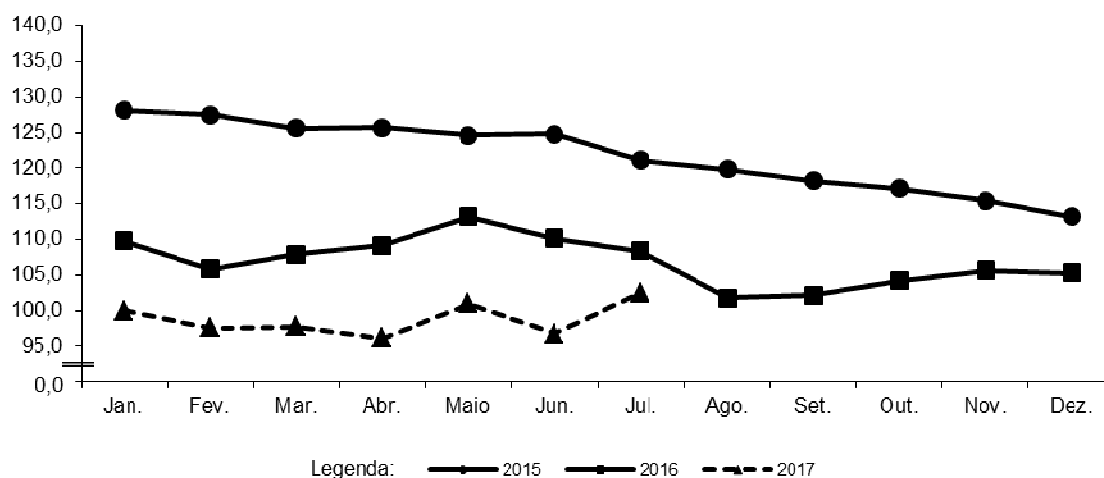
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. De junho para julho de 2017, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (6,0%) e para os assalariados (4,6%), devido à combinação de aumento do emprego e do rendimento médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

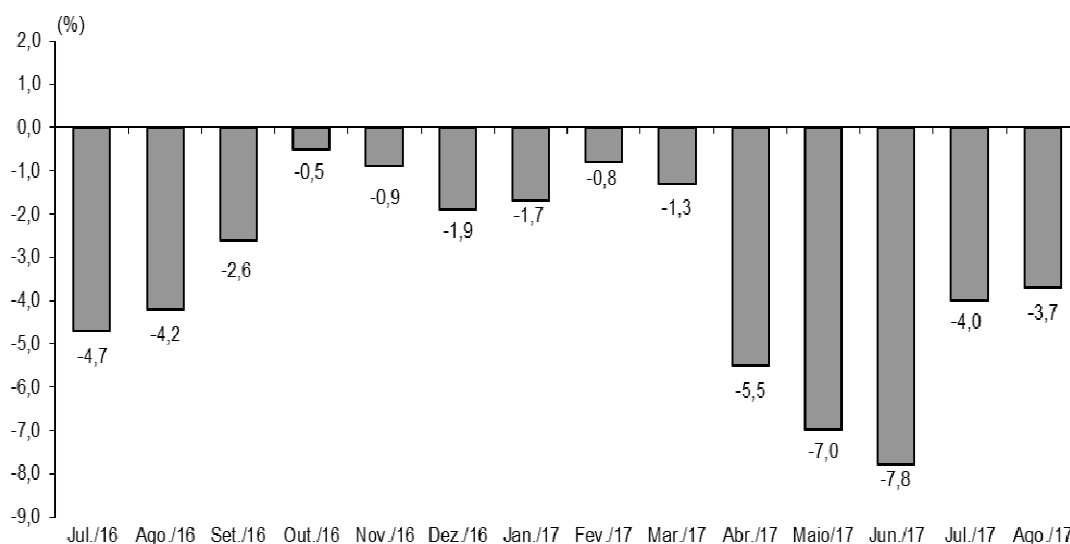
7. Entre agosto de 2016 e agosto de 2017, a **taxa de desemprego total** diminuiu de 10,7% para 10,3% da PEA na RMPA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** decresceu de 9,6% para 9,2%.

8. O contingente de desempregados diminuiu (menos 16 mil pessoas, ou -7,8%). Esse resultado deveu-se ao fato de a saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 78 mil, ou -4,1%) ter sido superior à redução do contingente de ocupados (menos 62 mil ocupados, ou -3,7%). A **taxa de participação** diminuiu de 53,4% para 51,2% no mesmo período.

9. No período, constatou-se redução de 3,7% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve reduções nos **serviços** (menos 61 mil ocupados, ou -6,5%), na **indústria de transformação** (menos 15 mil, ou -5,1%) e na **construção** (menos 3 mil, ou -2,5%), e aumento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 19 mil ocupados, ou 6,0%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Ago/16 - Ago/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 41 mil, ou -3,5%) no **setor público** (menos 32 mil, ou -16,1%) e, em menor medida, no **setor privado** (menos 9 mil, ou -0,9%). No âmbito do **setor privado**, verificaram-se estabilidade no emprego **com carteira assinada** e redução no **sem carteira** (menos 9 mil, ou -10,5%). Para os demais contingentes analisados, observaram-se aumento de **empregados domésticos** (mais 8 mil, ou 8,9%) e reduções para os trabalhadores **autônomos** (menos 10 mil, ou -3,9%) e para o agregado **demais posições** (menos 19 mil, ou -10,6%).

11. Entre julho de 2016 e julho de 2017, o **rendimento médio real** decresceu para ocupados (-1,8%), assalariados (-2,2%) e trabalhadores autônomos (-4,1%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, para ocupados (-5,4%) e assalariados (-7,4%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à retração do nível ocupacional e do rendimento médio real.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.